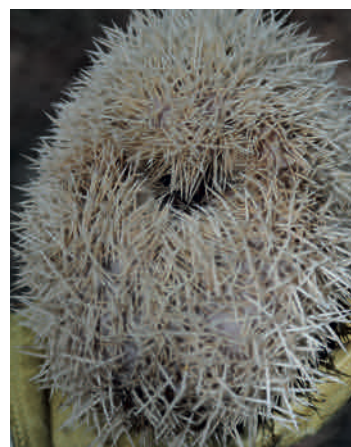


à descoberta dos bichos

Raquel Gaspar
rgaspar@viveraciencia.org
www.viveraciencia.org



Ouriço de ouriço-cacheiro.



O ouriço-cacheiro pode permanecer fechado tanto tempo que é capaz de desafiar a paciência de uma raposa esfomeada!

Ouriço-cacheiro

Quando o perigo espreita, os ouriços-cacheiros imobilizam-se, agacham-se dentro de um casaco de espinhos... tal e qual um ouriço! Mas com tantas estradas para atravessar, usar as patas e correr, não seria mal pensado.

Ouriços das castanhas, do mar ou cacheiros, todos picam... picam para se proteger. O ouriço-cacheiro tem cerca de seis mil espinhos aguçados e longos que cobrem o dorso e os flancos do seu corpo. Os espinhos são pêlos modificados (algo que não queremos que nos aconteça num arrepio!), cuja mobilidade é controlada por músculos. O que permite ao animal enrolar-se para dentro, escondendo, numa bola de espinhos, as partes desprotegidas do seu corpo, que são o ventre, os membros e a cabeça. Já desde cedo, as crias se enrolam

em ouriço, pois são deixadas sozinhas no ninho, enquanto a progenitora se alimenta. Embora as crias sejam mais vulneráveis, por os seus espinhos serem menos duros, conseguir desembrulhar um ouriço na esperança de uma refeição... só com muita paciência e garras de texugo, toirão, águia, coruja, mocho, ou raposa. E mesmo assim... se for um ouriço adulto, há quem não consiga. É por isso que os predadores não são a principal ameaça dos ouriços. Mas são as nossas estradas.

Quantas vezes os vemos esmagados à borda da estrada! Os ouriços vivem em florestas, zonas cultivadas mas também em terrenos abertos, perto das estradas. São animais com um território grande, do tamanho de 10 a 30 (no caso dos machos) campos de futebol! Que percorrem à procura de alimento e parceiro para acasalar, descansando em tocas e abrigos que reconhecem pelo cheiro. Com um território deste tamanho, não admira que tenham de cruzar-se com as rodas dos carros. Só que os ouriços são animais lentos e enrolam-se quando pressentem o perigo... Melhor que ver ouriços na estrada é vê-los no nosso jardim. Um prato de leite com pão molhado pode cheirar apetitoso para algum que passe por ali. Experimente! Para mais informações visite esta webpage: www.britishhedgehogs.org.uk

1

espécie apenas de ouriço-cacheiro vive em Portugal. Foi introduzido nos Açores e não existe na Madeira.



No Centro de Recuperação de Animais Silvestres de Lisboa (Parque Florestal de Monsanto), jovens ouriços como os animais fotografados, são cuidados para posterior libertação na natureza.

ficha técnica

O ouriço-cacheiro é um mamífero insectívoro primitivo da família Erinaceidae. Pertence à subfamília Erinaceinae, a qual engloba 16 espécies de ouriços-cacheiros. Embora nos seja um animal muito familiar, não os encontramos nos continentes americano, africano nem na Austrália. Foi introduzido na Nova Zelândia.

Ouriçar

Aprendi a ouriçar* – não fazer nada – com um ouriço-cacheiro que vive na Mata dos Medos. Mas queria contar-vos que mesmo na vida real de um insectívoro, não há muito tempo livre.

Já leram aos vossos filhos o Conto da Mata dos Medos de Álvaro Magalhães*? Nesta história, há um ouriço que passa as horas do dia de uma maneira muito especial: a ouriçar. Só que vida de ouriço nem sempre é assim. É verdade que o ouriço é um animal activo, principalmente ao crepúsculo e durante a noite. Mas como pequeno mamífero que é, tem um curto tempo de vida (apenas cinco anos) e um metabolismo muito elevado. O ouriço-cacheiro é insectívoro, isto é, alimenta-se sobretudo de pequenos insectos. No entanto,

também come frutos silvestres e sementes, uma ou outra minhoca ou maria-café ou um caracol, ovos de aves ou ainda pequenas rãs e répteis que encontre no seu caminho. Apesar das curtas patas, o ouriço-cacheiro pode percorrer um a três quilómetros numa noite, à procura de um miniprato! E é porque se alimenta de pouco de cada vez, que tem de procurar alimento também durante parte do dia, sobretudo as fêmeas em amamentação, os que se preparam para a hibernação e os jovens, pois têm maiores necessidades energéticas. Em Portugal, ouriçar, no sentido



de hibernar, só acontece para alguns ouriços: os que vivem na Serra da Estrela e lá para o planalto de Bragança, onde o frio arrefece como no Norte.

O ouriço-cacheiro *Erinaceus europaeus*, quando adulto, mede tanto como um pé e pesa cerca de 1Kg.

Ninhada de bolas de picos!

Como é que um animal espinhoso acasala? Como é que uma fêmea dá à luz crias com espinhos? Vamos espreitar como é.

A priori, ter o corpo coberto de espinhos poderia complicar a vida social dos ouriços-cacheiros. Mas os espinhos são manobráveis. E quando uma fêmea está com o estro (cio) e se sente enfeitada pela dança que um macho faz à sua volta, baixa a sua armadura espinhosa, por forma a que os espinhos fiquem deitados sobre o seu corpo, permitindo o acasalamento. Em Portugal, os ouriços acasalam entre Janeiro/Fevereiro e Agosto/Setembro, na maior parte das vezes, uma vez por ano. Os ouriços são animais solitários. A fêmea

constrói um ninho com penas e palhas onde criará sozinha, a sua ninhada. A gestação dura 12 a 13 semanas. As crias não nascem com os picos aguçados e o seu corpo está envolto num banho espesso. Assim, ao nascer, não ferem a mãe. Mas no interior dos espinhos há um líquido que horas depois do nascimento, secará levando a que estes rapidamente fiquem hirtos e fortes. A amamentação dura de um mês a um mês e meio. Quando abandonam o ninho, as crias tornam-se independentes. E ao primeiro ano de idade já se irão reproduzir.

sabia que



O ouriço-cacheiro era considerado um petisco no Sul de Portugal? Chamavam-lhe «leitão da serra». Hoje em dia, não é permitida a captura destes animais selvagens.